



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA				2020/2 Especial EARTE	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Alexandre Faben					
E-mail: alexandre.alves@ufes.br					
http://lattes.cnpq.br/2296885290845772					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV 12957	Tópicos Especiais em Arquivologia				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	DISTÂNCIA	EXERCÍCIO	SEMANTAL
2	30h	30h	-	-	2h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentar ao aluno inovações metodológicas e novas discussões teóricas no campo da Arquivologia nacional e internacional.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Discutir e refletir sobre inovações metodológicas e Arquivologia
- Refletir as inovações e sua aplicabilidade na Prática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Identificação como Método de Pesquisa para a Arquivística (Estudo de órgão produtor)

Unidade II

Identificação de documentos de arquivo nos parâmetros da Diplomática e Tipologia Documental (Análise Tipológica e agrupamento de série documental).

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada nos parâmetros do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, EARTE.

Os conteúdos implicados na disciplina serão abordados por meio de aulas teóricas expositivas síncronas e dialogadas com auxílio de aplicativos da plataforma G suite, com debates visando buscar uma melhor compreensão, estimulando a pesquisa bibliográfica e análise crítica por parte dos alunos.

A execução de trabalhos individuais ou em duplas, além de fichamentos científicos e exercícios de aplicação sobre conteúdo abordado na disciplina serão apresentados utilizando-se as plataformas Google Classroom para as atividades assíncronas e Google Meet para as atividades síncronas.

Os alunos matriculados na disciplina foram adicionados ao ambiente virtual Google Classroom. Disponível em: <https://classroom.google.com> – Este ambiente será o nosso espaço de comunicação, onde serão colocadas informações importantes, atividades a serem desenvolvidas e o material sobre a disciplina.

A Sala de Aula possui um link Google Meet: Disponível em: <https://meet.google.com/lookup/gak2fw2n4g> -

Os alunos deverão acessar utilizando o e-mail institucional.

As aulas síncronas via Google Meet, terão presença aferida e poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina, facultando-se ao aluno seu direito de não ter sua imagem gravada ou filmada, mediante expressa manifestação.

RECURSOS

Textos científicos;
Vídeos Youtube;
Palestras;
Plataforma G suíte: Google Classroom, Forms, Meet.
Portal do Professor;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desenvolvimento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante envolverá trabalhos individuais e em grupo. Será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas para as unidades de ensino, assim como, participação e desempenho com as atividades realizadas.

Todas as atividades deverão ser entregues pelo Google Classroom. Será respeitado o prazo mínimo de uma semana de antecedência para marcação de atividade avaliativa, assim como a entrega da tarefa na plataforma terá o mesmo prazo. Para elaboração dos critérios de avaliação, serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos de obtenção da nota final; a promoção de uma pedagogia da inclusão e os objetivos e os conteúdos explicitados neste Plano de Ensino.

- Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.
- Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.
- $[(média\ parcial) + (nota\ da\ prova\ final)] / 2 = média\ final$

BIBLIOGRAFIA

Básica

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007.
http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).
http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. *Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf*, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>

SILVA, A. M. da, et al. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Afrontamento, 2002.

Outras sugestões de leitura

FABEN A. (2019). Identificação de documentos de arquivo no contexto da gestão de documentos no Brasil. Dissertação (mestrado) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 132f.

FABEN, Alexandre; RODRIGUES Ana Célia. (2017a). A identificação de documentos no con-texto arquivístico iberoamericano. In: *A Ciência Aberta: o Contributo da Ciência da In-formação: atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC*. Coord. Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado. Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20. 2017a, p.1061 -1074. Recuperado de <https://purl.org/sci/atas/edicic2017>

FABEN, Alexandre; RODRIGUES, Ana Célia. (2017b). Identificação arquivística como metodologia para o estudo da gênese do documento cartorial: análise tipológica aplicada ao tra-tamento técnico de registro civil de óbito. In: *Actas del XII Congreso de Archivología del MERCOSUR / Angelly Arancibia Noriel... [et al.] ; compilado por Sofia Brunero ... [et al.]*. - 1a ed. - Córdoba : Redes, 2017b. Libro digital, PDF, p. 142-153. Recuperado de <http://redarchiveroscordoba.com/wp-content/uploads/2017/10/TOMO-III.pdf#page=143>

Mendo Carmona, C. (2004). Consideraciones sobre el método en archivística. *Documenta & Instrumenta*. Madrid. Universidade complutense de Madrid. I, 35-46.

RODRIGUES, Ana Célia. Identificação: uma metodologia de pesquisa para a Arquivística. In: **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília, São Paulo: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2012, p. 197-215. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. **Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação**. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. (Org.). *Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 240-269.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo. **Brazilian Journal of Information Science**, UNESP, Marília, Vol. 8, Nº. 1-2, 2014. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/issue/view/289>>. Acesso em: 10 mar 2020.